

POLEMICA SOBRE VERBA FEDERAL

Secretário do Ministério afirma que São Paulo recebeu sua parte

André Dusek/AE

O secretário executivo do Ministério da Saúde, José Alberto Hermógenes de Souza, afirmou ontem que São Paulo recebeu desde dezembro Cr\$ 9,82 trilhões, referentes ao pagamento de atividades ambulatoriais. Segundo ele, o valor equivale a 26,38% do que o governo destinou a todo o País para o pagamento desses serviços. "Pelo critério populacional, o Estado deveria receber 21,55%."

Souza apresentou os números em resposta às queixas feitas pela Secretaria de Estado da Saúde de que os repasses da Previdência nos últimos meses foram inferiores aos devidos. Sexta-



Haddad: crise na saúde.

feira, sob esse argumento, a secretaria decidiu não realizar mais cortes nas verbas do sistema de saúde conveniado.

"O critério populacional não é o único que deve ser observa-

do para o repasse de verbas", rebateu o diretor do Centro de Informações de Saúde da Unidade de Avaliação de Controle da Secretaria de Saúde, Samuel Goihsman. Segundo ele, é preciso levar em consideração, ainda, a complexidade da rede e o tipo de doenças mais comuns na região. "A verdade é que o Estado teve, de setembro a abril, um déficit mensal médio de US\$ 6 milhões, somente na atividade ambulatorial e médica", afirmou.

O secretário do ministro Jamil Haddad afirmou ainda que a responsabilidade pela crise deve ser dividida entre União, Estados e Municípios.